

PROJETO LUZ DO SABER: PROMOÇÃO DA ALFABETIZAÇÃO E INCLUSÃO DIGITAL.

Rita Márcia Quintela Gomes¹
Nágila Célia dos Santos Soares²
Carlos Renêe Martins Maciel³

INTRODUÇÃO

As significativas mudanças que impactam a sociedade atual, desencadeiam, de forma inesperada, diversas necessidades para a escola e para aqueles que fazem parte de seu dia a dia. O avanço tecnológico e científico, fruto da globalização, das relações sociais e das novas estruturas do mercado de trabalho demandam abordagens inovadoras na educação, na atuação profissional e na interação entre os indivíduos.

A tecnologia tem se integrado rapidamente ao cotidiano das pessoas, sendo comum observar até mesmo crianças na primeira infância com equipamentos tecnológicos em uso. Portanto, a escola se encontra imersa nesse cenário de imersão digital, assumindo um papel essencial no processo educacional de crianças e jovens, sendo imprescindível que as escolas se mantenham atualizadas com as inovações tecnológicas, novas metodologias de ensino e inclusão digital.

No contexto atual, caracterizado por uma profunda imersão na era digital, surge a importância de discutir a relação entre educação e tecnologias, iniciando pela forma como o programa “Luz do Saber” aborda questões quanto à leitura e a escrita, a inclusão digital e apoio à prática docente.

Além disso, o estudo discute obstáculos significativos, como a falta de infraestrutura adequada no laboratório de informática e a resistência às mudanças necessárias para aprimorar o projeto e maximizar a utilização de seus recursos. Portanto, a pesquisa não apenas evidencia o potencial do uso educacional de tecnologias digitais,

¹ Especialista em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, pela Universidade Estadual do Ceará -, rita.marcia45@hotmail.com;

² Especialista em Alfabetização e Letramento (Uniassevi), nagilacelia@gmail.com;

³ Doutorando em Ensino de Ciências e Matemática, pela Universidade Federal do Ceará - UFC, carlosrenee2005@yahoo.com.br;

mas também aponta para os desafios que precisam ser superados para sua efetiva implementação.

Esta pesquisa busca responder ao seguinte questionamento, em relação ao uso do projeto “Luz do Saber” em uma escola da rede municipal de Pentecoste, estado do Ceará: Quais as implicações do Projeto Luz do Saber para o processo de alfabetização e inclusão digital nos anos iniciais do ensino fundamental?

Neste ínterim, o objetivo deste trabalho é analisar as implicações do Projeto Luz do Saber para o processo de alfabetização e inclusão digital nos anos iniciais do ensino fundamental. Para tanto, discutir-se-á ao longo do texto, os desafios de incorporar a tecnologia na educação, especialmente focando no processo de alfabetização nos primeiros anos do ensino fundamental, com ênfase no projeto “Luz do Saber”, garantindo assim uma educação relevante, inclusiva e preparatória para os desafios futuros, configurando-se como uma contribuição significativa para o campo da educação.

METODOLOGIA

Metodologicamente, de acordo com Prodanov e Freitas (2013), esta pesquisa é qualitativa quanto à abordagem do problema. Do ponto de vista dos procedimentos técnicos, o trabalho é do tipo estudo de caso. Quanto à natureza da pesquisa, ela é do tipo básica. Do ponto de vista dos objetivos, este estudo é do tipo exploratória.

A coleta de dados foi realizada por meio de questionário estruturado aos professores do 2º ano do ensino fundamental, de uma escola pública municipal, localizada na cidade de Pentecostes, no estado do Ceará, onde o projeto “Luz do Saber” é desenvolvido, os quais incluíram questões objetivas e subjetivas, cujos resultados fornecem informações valiosas para as discussões.

Quanto à análise de dados, empregou-se a técnica de análise de conteúdo Bardin (2015). Ademais, este estudo se caracteriza pelo seu aspecto bibliográfico, o que enriqueceu a pesquisa com uma base teórica sólida, proporcionada pela revisão de literatura de obras relevantes. Esse suporte teórico permitiu não apenas contextualizar o

objeto de estudo de maneira mais abrangente, mas também apoiar as discussões e conclusões derivadas dos dados empíricos coletados.

REFERENCIAL TEÓRICO

A alfabetização, segundo Soares (2004), é o processo pelo qual a pessoa aprende a ler e escrever, tornando-se alfabetizados. Já o letramento está associado ao manejo da língua padrão falada, destacando a necessidade de distinguir esses dois conceitos, embora sejam complementares e inseparáveis.

Para a autora, a metodologia mais eficiente é alfabetizar dentro do contexto das práticas sociais de leitura e de escrita (Soares, 2004). Nesta perspectiva, o projeto “Luz do Saber”, está em comum acordo com o pensamento da mesma, pois explora a literatura infantil, por meio da ludicidade e criatividade das tecnologias, promovendo a aprendizagem através do encanto pela fantasia, da arte da palavra e das experiências do mundo, conectando-se com a particularidade de cada criança.

O pensamento da autora e o projeto “Luz do Saber” se alinham as concepções defendidas pelo Documento Curricular Referencial do Ceará – DCRC (Ceará, 2019), onde destaca:

Pensar tecnologias na educação é pensar numa educação cuja palavra de ordem é aprender a aprender. É aprender gerando e compartilhando conhecimentos. É fazer junto, ganhando no coletivo. É poder exercitar a equidade, respeitando diferentes caminhos e possibilidades que o aprender exige de cada ser (Ceará, 2019, p. 57).

As conexões entre a leitura e contexto social das crianças é um aspecto importante para a educação, particularmente em um ambiente onde as tecnologias digitais são utilizadas como ferramentas metodológicas na alfabetização.

Pensar em tecnologias na educação é considerar um modelo educacional em que o foco principal é desenvolver a habilidade de aprender continuamente. Esse processo de aprendizagem envolve a criação e o compartilhamento de conhecimento, em uma abordagem colaborativa com a qual todos contribuem e se beneficiam do conhecimento coletivo.

Aludindo à leitura, Kleiman (1996), destaca que é essencial entender a leitura como um processo dinâmico que requer um leitor ativo, capaz de mobilizar diversos conhecimentos, para tanto é necessário aprender a ler e praticar a leitura, como também aprender a escrever e praticar a escrita. Convergindo com o projeto “Luz do Saber”, pois o mesmo, objetiva “assegurar o direito da criança ao desenvolvimento humano, à formação cultural e à inclusão social, com o acesso à literatura infantil, promovendo a aquisição, a distribuição e a dinamização de acervos” (Ceará, 2018, p. 10).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por três professores pedagogos, sendo dois deles com titulação de pós-graduação *lato sensu* e um com graduação. A faixa etária dos participantes foi dividida entre 36 a 45 anos, representando 66,7% do grupo e 46 a 55 anos, que correspondem a 33,3%. No que se refere a experiência profissional os professores apresentam uma variação no tempo de serviço, que vai de menos de cinco anos a mais de vinte anos, indicando diversidade entre os participantes.

No que se refere à formação na área de tecnologia, 66,7% possuem tal formação, enquanto 33,3% não a têm. Apesar disso, todos os participantes afirmam não ter formação específica para o projeto “Luz do Saber”, embora dois deles tenham afirmado conhecer o Guia de Apoio Pedagógico (Ceará, 2018) para professores associado ao projeto.

Sobre este quesito, salienta-se a importância da capacitação continuada para os docentes a fim de não apenas conscientizá-los sobre a qualidade e a importância de integrar tecnologias educacionais à alfabetização, mas também melhorar os resultados educacionais, com melhor aprendizagem e promoção da inclusão digital. Vale destacar a importância dos professores serem devidamente preparados para utilização plena dos recursos oferecidos pelo projeto “Luz do Saber”, como também o acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos, garantindo assim que a educação digital seja eficaz e inclusiva.

No que se refere ao Guia de Orientação de Apoio Pedagógico do projeto “Luz do Saber” (Ceará, 2018), as respostas revelam um apreço pela eficácia e diversidade do suporte oferecido. Os professores igualmente valorizam a variedade de recursos didáticos, estratégias de avaliação, refletindo satisfação com o equilíbrio e qualidade do guia.

Dito isto, destacamos um aumento de interesse (66,7%) entre os entrevistados, em áreas como tecnologia educacional, habilidades socioemocionais e suporte inclusivo, sinalizando uma crescente necessidade desses recursos entre os educadores. Indicando uma resposta à demanda emergente por uma educação que vai além do ensino, que cuida e inclui. Essa análise mostra que o guia está em consonância com a atualidade, ressaltando a necessidade de uma educação que seja adaptativa e inclusiva.

Questionados se o projeto “Luz do saber” promove alfabetização e inclusão digital, um aspecto enfatizado foi o suporte que o programa oferece às crianças com déficit de atenção e hiperatividade. Esta é uma evidência de que o projeto não apenas atende às necessidades gerais de aprendizagem digital, mas também fortalece a aprendizagem atendendo às necessidades específicas. Além disso, também surge a menção de que as práticas pedagógicas desenvolvidas pelo projeto proporcionam novos desafios de aprendizagem, desenvolvendo habilidades críticas necessárias na era digital.

Quanto aos desafios na promoção da alfabetização e inclusão digital, os professores relataram a insuficiência de infraestrutura no laboratório de informática e a resistência às mudanças necessárias para aprimorar os projetos e maximizar o uso dos recursos. Além disso, ressaltaram a variabilidade na disponibilidade de recursos tecnológicos, que impactam a equidade e a qualidade do ensino digital. Outro problema significativo é a frequência irregular dos alunos, resultando em interrupções nos processos de aprendizagem. E por fim, a necessidade de melhor integração e planejamento conjunto entre professores para alinhar atividades digitais com os planos de aula, cuja falta de coordenação pode diminuir a eficácia do ensino.

A permanência do estudante na escola é o princípio da qualidade no ensino, uma vez que sua presença é decisiva para a aprendizagem, pois oportuniza à equipe escolar desenvolver as propostas de forma processual, contínua e progressiva. Igualmente, é a natureza legal da assiduidade que condiciona os aspectos de evolução acadêmica tanto para fins classificatórios, quanto para a ação pedagógica eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa “Luz do Saber” tem demonstrado ser uma ferramenta eficaz na promoção da alfabetização e inclusão digital, preparando os alunos para a era digital de maneira integral e eficaz desde as primeiras etapas da educação. A importância de capacitar continuamente os docentes e de fornecer uma infraestrutura escolar adequada são aspectos importantes que têm sido destacados, pois garantem o potencial completo das tecnologias educacionais.

Por conseguinte, os resultados positivos obtidos pelo “Luz do Saber” reforçam a necessidade de manter e expandir tais programas. A capacidade do projeto de não apenas melhorar habilidades de leitura e escrita, mas também de fomentar desenvolvimento comportamentais e sociais entre os estudantes, confirma sua eficácia e relevância no cenário educacional contemporâneo. Isso justifica um investimento contínuo em recursos que apoiem tanto os professores quanto os alunos, garantindo que a educação digital seja inclusiva e adaptativa, preparando as crianças e os jovens para os desafios de um mundo em constante transformação e demandas futuras da sociedade digital.

Palavras-chave: Projeto “Luz do Saber”; Alfabetização; Prática digital; Anos iniciais.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2015.

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. 10 ed. São Paulo: 40^o ed. Editora Scipione, 2001.

CEARÁ. **Documento Curricular Referencial do Ceará**. Fortaleza: Secretaria de Educação, 2019.

CEARÁ. **Luz do Saber: Manual do professor**, 2^o ano. 1 ed. Fortaleza: Secretaria de Educação, 2018. Disponível em: <https://fundamental1luzdosaber.seduc.ce.gov.br>. Acessado em: 15 de fevereiro de 2024.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas: Pontes, 1993.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SOARES, Magda. **Letramento: Um Tema em Três Gêneros**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**; trad. Cláudia Schilling. 6. ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

